Justificativas - PL 0615/2015

O presente Projeto de Lei tem o objetivo de declarar a cidade de Stepanakert como Cidade Irmã do município de São Paulo, viabilizando intercambio cultural entre os mesmos.

A cidade de Stepanakert é à capital da República de Nagorno-Karabakh, com uma população de mais de 53.000 habitantes formada quase, na sua totalidade de descendentes de Armênios, o que de fato já a aproxima ao município de São Paulo, uma vez que São Paulo reconhece a importância da comunidade armênia com diversas homenagens, seja a personalidades, nome de ruas, viadutos, estação de Metrô, entre outras.

A irmandade das cidades proporcionará estreitamento dos laços de amizade e estimulará o intercambio cultural.

Frise-se que a cidade de São Paulo, sendo urna cidade cosmopolita, atinge com este projeto seu intuito de inclusão social e cultural daqueles que fazem desta cidade a locomotiva do Brasil.

Dados de Nagorno Karabakh

Os armênios habitam a região de Karabakh desde os tempos romanos. Por volta dos séculos II ou I a.C, toda a população da Grande Armênia, incluindo Artsakh e Uti, falavam o armênio, embora isso não queira necessariamente dizer que a população era formada por armênios. Em seus relatos, Estrabão descreve Artsakh como uma província da Armênia "que fornece a maior parte de sua cavalaria". Tigran Mets, o Grande, rei da Armênia de 95 a.C. a 55.a.C., fundou em Artsakh uma das quatro cidades que receberam o nome de Tigranakert em sua homenagem. As ruínas da antiga Tigranakert, localizadas a cerca de 50 Km ao nordeste de Stepanakert, estão sendo estudadas atualmente por um grupo de estudiosos internacionais.

O mosteiro de Gandzasar, cuja construção foi terminada em 1238, foi encomendado pela Dinastia de Khachen.

No início da Idade Média os elementos não armênios da população albanesa do Alto Karabakh já tinham sido misturados completamente à população armênia, e deixaram de formar grupos identificáveis; coma única, possível exceção dos udis, que viveram longe de Artsakh ou Uti, centros onde a cultura e a civilização armênia floresceram no Nagorno-Karabakh medieval.

No século V. a primeira escola armênia foi aberta no território do atual Nagorno-Karabakh, no Mosteiro de Amaras, graças aos esforços de São Mesrob Mashtots, o inventor do alfabeto armênio. São Mesrob teve um papel de destaque na difusão do Evangelho nas duas cidades; quatro capítulos da História de Moisés Cagancatvatsi descrevem em detalhes a missão de São Mesrob, referindo-se a ele como "iluminador", "evangelista" e "santo". Mashtots fez, no total, três viagens diferentes a Artsakh e Uti, alcançando territórios pagãos aos pés do Grande Cáucaso.

A troca de informações entre os países e a difusão em ambas as comunidades das obras culturais, turísticas, desportivas, políticas e sociais, que respondam a seus respectivos interesses, assim como, a realização de convênios, através de políticas públicas, programas, e projetos de colaboração dos diferentes campos de atuação, estimulam o intercâmbio cultural e de conhecimento das raízes étnicas, folclóricas e musicais de cada um dos países nos quais se situam as cidades-irmãs.

Pelo exposto peço aos nobres pares o apoio à aprovação desta proposta.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 19/11/2015, p. 106

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.